

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) - NÚCLEO DO CEARÁ
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO EM SAÚDE DA
FAMÍLIA

MARIA IVONE GONÇALVES BRAGA

NUTRIÇÃO ADEQUADA DO NASCIMENTO AOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE
VIDA

FORTALEZA

2018

MARIA IVONE GONÇALVES BRAGA

**NUTRIÇÃO ADEQUADA DO NASCIMENTO AOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE
VIDA**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à
Coordenação do Curso de Especialização em
Saúde da Família, modalidade semipresencial,
Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) -
Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em
Educação a Distância Em Saúde, Universidade
Federal do Ceará, como requisito parcial para
obtenção do Título de Especialista.

Orientador: Maria do Socorro Litaiff
Rodrigues Dantas

FORTALEZA

2018

Ficha catalográfica

B794n Braga, Maria Ivone Gonçalves.
Nutrição Adequada do Nascimento aos Dois Primeiros Anos de Vida / Maria Ivone Gonçalves Braga. –
2018.
19 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de
Medicina, Especialização NUTEDS - Saúde da família, Fortaleza, 2018.
Orientação: Prof. Me. Maria do Socorro Litaiff Rodrigues Dantas.

1. Nutrição Infantil. 2. Puericultura. 3. Aleitamento Materno. I. Título.

CDD 362.1

MARIA IVONE GONÇALVES BRAGA

NUTRIÇÃO ADEQUADA DO NASCIMENTO AOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Aprovado em: 03/08/2018

BANCA EXAMINADORA

Prof.º Me. Eliane Mara Viana Henriques

Prof.º Me. Henrique Rosa Rodrigues

Prof.º Me. Maria do Socorro Litaiff Rodrigues Dantas

RESUMO

Garantir uma nutrição adequada nos primeiros dois anos de vida da criança é fundamental uma vez que é o em que o indivíduo tem maior crescimento, ganho ponderal fisiológico e desenvolvimento neuropsicomotor, além de que nessa fase são estabelecidas as preferências alimentares. Foi observado que na UBASF Dr. José Sidney Gurgel Barreto, em Jaguaruana-CE, a maioria das crianças nessa faixa não estava comparecendo regularmente às consultas de puericultura e apresentavam obesidade ou baixo peso, e portanto decidiu-se elaborar o Plano de Intervenção objetivando a diminuição da incidência e prevalência de distúrbios nutricionais nessas crianças, através de encontros mensais no período de julho/2018 a agosto de 2019, com gestantes, pais e cuidadores das crianças de até 2 anos de idade residentes no território, com a participação de Médico, Enfermeira, Nutricionista, Odontologista e Agentes Comunitários de Saúde, abordando a importância e peculiaridades de uma adequada nutrição por meio de palestras, rodas de conversa e oficinas, tendo como base o Guia Alimentar para menores de 2 anos, publicado pelo Ministério da Saúde em 2002. Espera-se que após tais encontros haja o comparecimento às consultas de puericultura, diminuição da incidência de anemia ferropriva, menores taxas de obesidade e desnutrição dentre as crianças nesta faixa etária e assim, menores índices na idade adulta de comorbidades relacionadas a distúrbios alimentares.

Palavras-chave: Nutrição infantil. Puericultura. Aleitamento materno.

ABSTRACT

Ensuring adequate nutrition in the first two years of the child's life is fundamental since it is the period in which the individual has the highest growth, weight gain and physiological and neuropsychomotor development, besides the fact that at that stage the food preferences are established. It was observed that in the UBASF Dr. José Sidney Gurgel Barreto, in Jaguaruana-CE, the majority of the children in this range were not attending regularly to the child care appointments and were obese or underweight, and therefore it was decided to elaborate the Intervention Plan aiming at a decrease in the incidence and prevalence of nutritional disorders in these children, through monthly meetings from July / 2018 to August 2019, with pregnant women, parents and caregivers of children up to 2 years of age residing in the territory, being led by the Doctor, Nurse, Nutritionist, Odontologist and Community Health Agents, addressing the importance and peculiarities of adequate child nutrition through lectures, group talks and workshops, based on the Food Guide for children under 2 years, published by the Brazilian Ministry of Health in 2010. It is expected that after such meetings there will be more attendance to childcare consultations, decrease of iron deficiency anemia, lower rates of obesity and malnutrition among children in this age group and thus, lower rates in adulthood of comorbidities related to eating disorders.

Keywords: Child nutrition. Child care. Breastfeeding.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	PROBLEMA.....	7
3	JUSTIFICATIVA.....	8
4	OBJETIVOS.....	9
4.1	OBJETIVO GERAL.....	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
5	REVISÃO DE LITERATURA.....	10
6	METODOLOGIA.....	12
7	RESULTADOS ESPERADOS.....	13
8	CRONOGRAMA.....	14
9	RECURSOS NECESSÁRIOS.....	15
10	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	16

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas foram publicados vários artigos e estudos dando enfoque na importância da alimentação da criança nos primeiros 2 anos de idade, tendo em vista que é o período em que o indivíduo tem maior crescimento, ganho ponderal fisiológico e desenvolvimento neuropsicomotor, com exceção do período pré-natal (KALIL, 2016) ; inclusive o Ministério da Saúde (MS) lançou em 2002 um guia alimentar para as crianças de até 2 anos de idade voltado para os profissionais de saúde que trabalham na atenção básica(MS, 2002), inclusive uma nova versão atualizada está prevista para ser lançada em 2019, além de vários materiais sobre o aleitamento materno, como o caderno número 23 da série Cadernos da Atenção Básica, que aborda os aspectos da amamentação como tipos de aleitamento, duração, importância, técnicas de amamentação, alimentação complementar e os principais problemas relacionados à amamentação (MS, 2015) e em 2012 foi lançada a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, para auxiliar e capacitar os profissionais de saúde na promoção e incentivo do aleitamento materno e alimentação saudável em menores de 2 anos de idade no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Sabe-se que o que aboradas hábitos alimentares sofrem influência de diversos fatores relacionados ao meio em que a pessoa vive, e, uma vez que as crianças dependem dos pais e/ou cuidadores para se alimentar, a construção de seus hábitos alimentares está muito ligada aos alimentos ofertados principalmente nos primeiros 2 anos de vida (MCPHIE, 2014).

Foi observado que no território da equipe de saúde da UBASF Dr. José Sidney Gurgel Barreto, no município de Jaguaruana-CE, a maioria das crianças de até 2 anos de idade não são atendidas em consulta de puericultura. A procura dos atendimentos com crianças menores de dois anos só acontece em casos de doenças das mesmas ou quando vão ser imunizadas, e, portanto, os pais e cuidadores não eram devidamente orientados em relação à nutrição infantil, e devido a isso e, em menor proporção às condições socioeconômicas, estavam ofertando uma dieta inapropriada aos bebês, que por consequência apresentavam alterações do hábito intestinal, obesidade ou baixo peso, anemia e restrições alimentares devido à preferência pessoal.

Reconhecendo tal problema e a relevância do tema para o desenvolvimento infantil, foi decidido como Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização, Pesquisa e Inovação em Saúde da Família, vinculado à Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde da Universidade Federal

do Ceará, o Plano de Intervenção Nutrição Adequada do Nascimento ao Segundo Ano de Vida, com a proposta de orientar pais e cuidadores para melhorar o aporte nutricional dos bebês, garantindo uma melhor qualidade de vida e redução na incidência de patologias a curto, médio e longo prazo, decorrentes de oferta inadequada de nutrientes nos 2 primeiros anos de vida e, conseqüentemente, menor número de idas à UBASF e serviços de emergência por queixas agudas relacionadas à alimentação.

2 PROBLEMA

Segundo análise situacional feita pela equipe de saúde da unidade, a maioria dos bebês não estava comparecendo às consultas de puericultura como orientado pelo Ministério da Saúde, sendo levadas à UBASF somente quando havia algum sintoma ou para receber vacinas. Durante consultas de puericultura, demanda espontânea e até urgências, foi observado que as crianças de até 2 anos de idade não estavam recebendo a profilaxia com Sulfato Ferroso, apresentavam introdução precoce ao leite de vaca, substituição de refeições por mingau, complementação ou substituição do aleitamento materno por fórmulas lácteas nos primeiros meses de vida, com quantidades e formulações inadequadas para a idade, e ingestão de alimentos indevidos, geralmente por falta de orientações a respeito da nutrição infantil adequada, desconhecimento dos malefícios decorrentes da má alimentação e, em menor porcentagem, por falta de recursos financeiros.

3 JUSTIFICATIVA

Devido à oferta inapropriada de alimentos e suplementos na dieta das crianças durante seus dois primeiros anos de vida, muitas apresentam baixo peso ou obesidade, anemia e frequentes idas à UBASF e serviço de emergência por queixas de distensão abdominal, constipação, diarreia, irritabilidade e recusa alimentar. Uma nutrição inadequada, principalmente neste período que é o momento da vida de maior crescimento, ganho ponderal e desenvolvimento neuropsicomotor, prejudica a evolução da criança e pode gerar problemas de saúde a curto, médio e longo prazo, como baixa estatura, alterações do hábito intestinal, alergias alimentares, deficiência de ferro, obesidade, dislipidemia, nefropatia e restrições na ingesta alimentar por preferência pessoal, o que torna imprescindível a correção o mais breve possível das más práticas alimentares.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Sensibilizar pais e cuidadores a proporcionar uma alimentação adequada aos bebês em seus dois primeiros anos de vida, tendo como base o Guia alimentar para menores de dois anos lançado pelo Ministério da Saúde.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1- .Incentivar o aleitamento materno exclusivo até os 4-6 meses através de palestra e/ou roda de conversa com gestantes, pais e cuidadores.
- 2- Implementar o controle do agendamento de puericultura, fazendo busca ativa dos faltosos.
- 3- Orientar pais e cuidadores acerca dos alimentos adequados à faixa etária das crianças por meio de palestras, oficinas e rodas de conversa.

5 REVISÃO DE LITERATURA

No censo realizado pelo IBGE em 2009 6% das crianças menores de 5 anos apresentavam déficit de altura, que é decorrente de desnutrição crônica nos primeiros anos de vida e uma em cada três crianças de 5 a 9 anos estava acima do peso recomendado pela Organização Mundial de Saúde (IBGE, 2010) .

"Garantir à criança a ingestão de quantidade suficiente de alimentos com nutrientes adequados e, ao mesmo tempo, que tenha boas condições de saúde, poderá assegurar uma nutrição saudável nos primeiros mil dias." (CUNHA, 2015 p. 44)

Sabe-se que crianças menores de 2 anos dependem dos pais e/ou cuidadores para se alimentar e a oferta de alimentos em quantidade, variedade e frequência vai depender da situação socioeconômica em que a criança está inserida. Os índices de desnutrição são maiores em famílias de baixa renda, crianças cuja mãe tem baixa escolaridade tem 4 vezes mais chance de serem desnutridas; e as cuja genitora trabalha fora, apresentam sobrepeso e obesidade com maior frequência do que aquelas cuja mãe trabalha em casa ou está desempregada (GÉA-HORTA, 2016).

A preferência alimentar já se inicia intra-útero, quando os alimentos ingeridos pela genitora ocasionam mudanças no líquido amniótico e, após o nascimento, sofre influência dos tipos de alimentos que lhe são ofertados, de acordo com a preferência dos familiares, crenças, poder aquisitivo e cultura (BEAUCHAMP, 2011). Após os 2 anos de idade a criança tem o paladar mais desenvolvido, então a preferência alimentar passar a ser um pouco mais restrita, o que pode ocasionar a diminuição na aceitação da dieta ofertada, e levar os cuidadores a propor substituições menos saudáveis na alimentação.

O artigo "What works? Interventions for maternal and child undernutrition and survival" publicado pela revista The Lancet em 2008 (BHUTT, 2008), introduz o conceito dos "mil dias", período que se inicia na gestação e vai até os 2 anos de idade, e, segundo os autores, este seria o melhor momento para serem feitas intervenções em saúde pública, uma vez que os benefícios decorrentes se prolongariam pelo resto da vida. Tendo em vista que os determinantes do estado nutricional da criança iniciam-se desde a gestação, pois a desnutrição materna geralmente acarreta desnutrição infantil (SAVE THE CHILDREN, 2012), a figura 1 mostra ações de eficácia comprovada para obtenção de um melhor nível de nutrição.

Estágios do ciclo de vida



Principais intervenções nutricionais diretas

- | | | | |
|--|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Suplementação materna de ferro, folato ou de múltiplos micronutrientes • Suplementação de cálcio • Sal iodado • Intervenções para reduzir a poluição do ar em ambientes internos e o uso de tabaco • Vermifugação • Tratamento preventivo intermitente para malária | <ul style="list-style-type: none"> • Aleitamento exclusivo e imediato • Atraso no clampamento do cordão umbilical • Suplementação de vitamina A | <ul style="list-style-type: none"> • Aleitamento exclusivo • Lavagem das mãos ou higiene • Transferência condicionada de renda (com educação nutricional) • Mosquiteiros tratados com inseticidas | <ul style="list-style-type: none"> • Aleitamento continuado • Alimentação complementar • Suplementação preventiva de zinco • Uso de zinco no manejo de diarreia • Suplementação de vitamina A • Sal iodado • Múltiplos micronutrientes em pó • Lavagem das mãos ou higiene • Tratamento da desnutrição severa aguda • Vermifugação • Suplementação e fortificação de ferro • Transferência condicionada de renda (com educação nutricional) • Mosquiteiros tratados com inseticidas |
|--|--|---|--|

Figura 1: Intervenções nutricionais, segundo estágios do ciclo de vida, nos 1000 Dias (modificada de *Save the children*, 2012) (CUNHA, 2015)

Ao alcançar uma nutrição adequada durante os primeiros mil dias de vida, obtêm-se os seguintes benefícios, sendo eles durante a infância e adolescência: diminuição das taxas de morbimortalidade; melhor desenvolvimento neuropsicomotor e socioafetivo, aumento na capacidade de aprendizado e no desempenho social; e durante a vida adulta: maior estatura, menor incidência de obesidade e doenças crônico-degenerativas e incremento na capacidade de trabalho e produtividade (CUNHA, 2015).

6 METODOLOGIA

Serão realizados encontros 12 mensais de duração estimada entre 2 a 3 horas, na UBASF Dr. José Sidney Gurgel Barreto, no município de Jaguaruana-CE, durante o período de agosto/2018 a julho de 2019, com temas relacionados à nutrição infantil, tendo como base o Guia Alimentar para Crianças Menores de dois anos, publicado pelo Ministério da Saúde em 2002. Tais encontros terão como público-alvo gestantes, pais e/ou cuidadores de crianças até os 2 anos de idade residentes na área de atuação da UBASF supracitada, que serão convocados pelas Agentes Comunitários de Saúde (ACS), e serão conduzidos pela Médica da unidade, junto a Enfermeira e ACS, com eventual participação da Odontóloga da unidade e Nutricionista e Fonoaudióloga do NASF do município e consistirão de palestras, roda de conversa e oficinas abrangendo os aspectos e peculiaridades da adequada nutrição do nascimento aos 2 anos de vida.

7 RESULTADOS ESPERADOS

A partir da implantação do plano de intervenção, espera-se que haja comparecimento de no mínimo 80% das crianças nas consultas de puericultura, sendo realizada a busca ativa dos faltosos. Almeja-se ainda a diminuição da incidência e da prevalência de desnutrição e obesidade nas crianças até 2 anos de idade residentes no território da UBASF, além do decréscimo no número de casos de anemia ferropriva, uma vez que será realizada a suplementação de ferro recomendada pelo Ministério da Saúde. Espera-se ainda que aumente o número de crianças em aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade e que a introdução de outros alimentos seja feita de forma adequada, e, conseqüentemente, diminuição da ingestão de alimentos impróprios à faixa etária da criança. Tais mudanças, a longo prazo podem significar menores índices de obesidade infantil, menor incidência de baixa estatura e de comorbidades adquiridas, como dislipidemia, resistência insulínica periférica, Diabetes Mellitus tipo 2 e hipertensão arterial sistêmica.

8 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
Atividades	Período
Análise Situacional na UBASF	Janeiro a Março de 2018
Escolha do tema do Plano de Intervenção (PI)	Março de 2018
Reunião com a equipe da UBASF para planejar a implantação do PI	Agosto de 2018
1º encontro: Palestra com público-alvo	Agosto de 2018
2º a 12º encontros	Setembro a Julho de 2019

9 RECURSOS NECESSÁRIOS

Para a implantação do Plano de Intervenção proposto, será necessário computador/notebook, projetor de imagem, cartolinas, folha de papel-ofício A4 e demais materiais de escritório, impressora e espaço físico para serem realizadas as ações.

10 REFERÊNCIAS

BEAUCHAMP,G.K.; MENNELLA; J.A.; Flavor Perception in Human Infants: Development and Functional Significance. **Digestion**, vol 8, p. 1-6, 2011.

BHUTT, Z.A.; AHMED T.; BLACK, R.E.; COUSENS, S.; DEWEY, K.;GIUGLIANI, E.; *et al.* What works? Interventions for maternal and child undernutrition and survival. **Lancet**, vol 371, p. 417-440, 2008.

CUNHA, A. J. L. A.; LEITE, A. J. M.; ALMEIDA, I. S.; Atuação do pediatra nos primeiros mil dias da criança: a busca pela nutrição e desenvolvimento saudáveis.**Jornal de Pediatria**, Porto Alegre , v. 91,n. 6, supl. 1, p. 44-51, Dez/2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572015000800006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 25 maio 2018.

GÉA-HORTA, T.; FELISBINO-MENDES, M.S.; ORTIZ, R.J.; VELASQUEZ-MENDES G.; Association between maternal socioeconomic factors and nutritional outcomes in children under 5 years of age. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 92 p. 574-580. 2016.

IBGE; POF 2008-2009: desnutrição cai e peso das crianças brasileiras ultrapassa padrão internacional;Comunicação Social, 27/08/2010; disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo?busca=1&id=1&idnoticia=1699&t=pof-20082009-desnutricao-cai-peso-criancas-brasileiras-ultrapassa-padrao-internacional&view=noticia>. Acesso em 01 jun. 2018.

KALIL, I. R.; AGUIAR, A. C.; Protagonista da amamentação ou instrumento da política de saúde infantil: a enunciação da mulher nos materiais oficiais de promoção e orientação ao aleitamento materno. **Saúde e Sociedade** [online]. v. 25, n. 1 , p. 31-42. 2016. Acesso em 30 Jan. 2018.

MARINHO, L. M. F.; *et al.* Situação da alimentação complementar de crianças entre 6 e 24 meses assistidas na Rede de Atenção Básica de Saúde de Macaé, RJ, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva** , v. 21, n. 3 , p. 977-986. 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232015213.06532015>>. Acessado em 2 Jun 2018.

MCPHIE S.; SKOUTERIS, H.; DANIELS, L.; JANSEN, E. Maternal correlates of maternal child feeding practices: a systematic review. **Matern Child Nutrition**, v. 10, p.18-43. 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia alimentar para crianças menores de dois anos. Secretaria de Políticas de Saúde, Organização Pan Americana da Saúde. Brasília, 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2. ed. , Brasília, 2015.

SAVE THE CHILDREN. Nutrition in the First 1,000 Days. **State of the World's Mothers.** 2012 Disponível em: <http://www.savethechildren.es/docs/Ficheros/517/Mothers_2012_Asia_Ir.pdf>. Acesso em 28 maio 2018.